

O Fiel Despenseiro de Dennis Downing

Alguns princípios bíblicos sobre nossa responsabilidade para com os recursos que recebemos do Senhor:

1. Deus exigirá uma prestação de contas daqueles que aceitam bens e recursos dEle:

Mat 18:23 - “Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.”

Mat 25:19 - Na segunda de três parábolas sobre “o reino dos céus” (Mat 25:1) Jesus fala do senhor que deu talentos a três servos. “Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.”

2. Deus quer resultados concretos pelo uso dos recursos que Ele coloca à disposição dos seus servos.

Mat 21:34 - O dono da vinha “enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam.”

Lucas 19:13 - O senhor disse aos servos “Ponham esse dinheiro para render até que eu volte.” (NVI)

3. Os recursos usados devem ser avaliados conforme resultados concretos, em todas as áreas. No evangelismo, por exemplo, Deus não se agrada apenas com a busca pelo perdido. Ele se agrada com o perdido achado.

Luc 14:15-24 Na parábola da grande ceia, o senhor mandou seus servos buscar “para que fique cheia a minha casa.”

Luc 15:4 - o homem possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, “vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la”

Luc 15:8 - a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, “a procura diligentemente até encontrá-la”

Luc 15:24 - O pai do filho pródigo disse: “Porque este meu filho ... estava perdido e foi achado.”

Luc 19:10 Jesus veio buscar e salvar. Será que Ele se agrada quando apenas fazemos bem metade do seu propósito? “O Filho do homem veio buscar e salvar o perdido.” Programas ou obras da Igreja que divulgam a palavra do Senhor são bons e necessários. Mas, o critério de avaliação não é se estamos buscando o perdido, mas, se ele está sendo achado.

4. Pensando em fazer mais na Igreja, a tendência é gastar mais. Mas, frequentemente há outras soluções:

A solução nem sempre é gastar mais; às vezes é usar melhor o que temos. O uso de recursos, quer seja tempo, dinheiro ou recursos humanos de forma irresponsável, indisciplinada, ou improdutivo é um mau uso dos recursos do Senhor. A aplicação dos recursos do Senhor em obras dispendiosas sem a avaliação objetiva dos resultados leva ao mau uso destes recursos. Isto traduz mais tarde em irmãos com fome, ou outras necessidades, em congregações sem obreiros, e cidades inteiras sem o Evangelho. O uso dos recursos que nós dispomos hoje tem conseqüências para outros amanhã.

“O que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.” - 1 Cor 4:2 Embora o contexto é o ministério de Paulo e a propagação do Evangelho, ele estabelece um princípio geral que tem aplicação em várias áreas da vida Cristã. O que se requer, justamente, de um despenseiro, um administrador, é que ele seja fiel à responsabilidade que assumiu para com os recursos colocados à sua disposição. Os recursos que estamos usando pertencem a DEUS.

Jesus nem sempre atendeu os pedidos dos seus discípulos.

- Quando os discípulos pediram que Jesus mandasse a multidão embora porque não tinham como alimentá-las a resposta do mestre foi surpreendente: “Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.” (Mat 14:16) Posteriormente, Jesus os alimentou, mas ele queria primeiro que seus discípulos aprendessem uma lição sobre fé.

- Quando Jesus enviou os discípulos na sua primeira missão, ele os obrigou a irem de mãos vazias. “Não vos proveireis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos; nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.” - Mat 10:9-10. Além de uma lição sobre a fé, Jesus certamente visava levar os discípulos a procurarem contato com pessoas dignas que iriam ajudá-los com suas necessidades. Esta procura que, por falta de recursos eles foram obrigados a fazer, iria abrir portas para o Evangelho que de outra forma não seriam abertas porque os discípulos não precisariam pedir ajuda (veja v. 11).

Soluções Individuais:

1. “Aniversário do Bom Despenseiro” (Peça presentes que você poderia dar aos necessitados, como quilos de alimentos.)
2. Manter alguns alimentos não-perecíveis em casa (ou carro) para doar, ao em vez de esmola.
3. Comprar bens em conjunto com outros irmãos que têm a mesma necessidade.
4. Não desperdiçar nada que possa ser usado por outro irmão. Consertar e doar algo velho ou usado.
5. Quando é necessário comprar, não comprar no crediário ou financiado. Pesquisar e pechinchar bastante.

Soluções nas áreas da Igreja:

1. Buscar alternativas para suprir necessidades (concertar bens quebrados, pedir a colaboração dos membros).
2. Usar melhor os recursos que tem. Avaliar o desempenho da área e só investir recursos onde há resultados concretos.
3. Se disciplinar para cortar gastos. Poupança de gastos com um bem ou serviço significa mais recursos para outros bens.

Um processo para seguir antes de gastar os recursos que o Senhor nos deu:

1. Recorrer primeiro a recursos espirituais: oração, jejum e buscando muitos conselhos.
2. Avaliar rigorosamente a necessidade: Eu realmente preciso deste bem ou produto?
3. Nosso ministério vai acabar sem este recurso? Ou, será que temos outros meios para alcançar o mesmo fim?
4. Quanta falta fará este bem ou produto se eu não o comprar?
5. Ele vai me ajudar no meu serviço ou vai melhorar significativamente meu serviço ao Senhor e aos outros?
6. Há alguma alternativa para esta compra? (usar um modelo que já tenho, consertar algo quebrado, etc.)
7. Eu tenho outro bem ou produto similar? Eu estou realmente usando este bem ou produto ao máximo?
8. Eu estou comprando este bem ou produto ou serviço da maneira mais eficiente?

Perguntas para refletir:

1. Quais algumas soluções pessoais que eu posso por em prática para ser um despenseiro fiel para com o Senhor?
2. Quais algumas soluções na(s) área(s) da Igreja onde eu sirvo que nós podemos por em prática para usar melhor os recursos que O Senhor nos deu?